

Tião Carreiro e Pardinho - Travessia do Araguaia

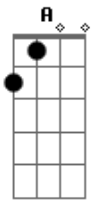
Tom: A

Naquele estradão deserto, uma boiada descia
 Pras bandas do Araguaia pra fazer a travessia
 O capataz era um velho de muita sabedoria
 As ordens eram severas e a peonada obedecia
 O ponteiro moço novo, muito desembaraçado
 Mas era a primeira viagem que fazia pra esses lados
 Não conhecia os tormentos do Araguaia afamado
 Não sabia que as piranhas eram um perigo danado
 Ao chegarem na barranca, disse o velho boiadeiro:
 Derrubamos um boi n'água, deu a ordem ao ponteiro
 Enquanto as piranhas comem, temos que passar ligeiro

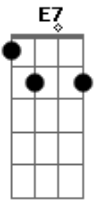
Toque logo esse boi velho, que vale pouco dinheiro

Era um boi de aspa grande, já roído pelos anos
 O coitado não sabia do seu destino tirano
 Sangrado por ferroadas no Araguaia foi entrando
 As piranhas vieram loucas e o boi foram devorando
 Enquanto o pobre boi velho ia sendo devorado
 A boiada foi nadando e saiu do outro lado
 Naquelas verdes pastagens tudo estava sossegado
 Disse o velho ao ponteiro: pode ficar descansado
 O ponteiro revoltado disse: que barbaridade
 Sacrificar um boi velho, pra que esta crueldade?
 Respondeu o boiadeiro: aprenda esta verdade
 Que Jesus também morreu pra salvar a humanidade

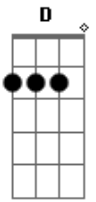
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com